

Jornal

Fundador: Rivalvo Felipe

9

ANOS

O PÚBLICO



★ ★ ★ ★ ★ ONDE VOCÊ FAZ SUCESSO! R\$ 3,00 avulso

Natal/RN - Outubro de 2014 - Ano IX - Número 65 Email: jornalpublico@gmail.com - site: www.opublico.com.br



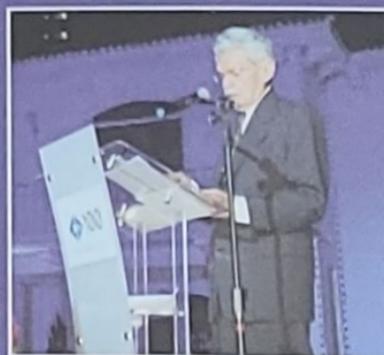
EXCLUSIVO:

Ângela Guerra Fonseca

Uma gestora dinâmica que dirige o complexo de ensino ED/HC

Em entrevista exclusiva ao Jornal O Público, a diretora da Escola Doméstica de Natal e do complexo Henrique Castriciano, revela o seu Perfil, Raio X, o Álbum de Família, e a importância dos 100 anos de ensinamentos da ED na educação dos jovens do RN.

Páginas 4, 5, 6, 7 e 8



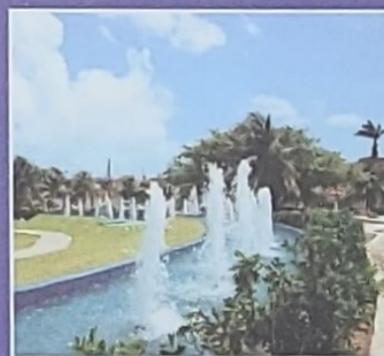
Manoel de Brito fala sobre a importância dos 100 anos da ED e da Liga de Ensino

Página 3



Centenário da Escola Doméstica recebe homenagem na Câmara Municipal de Natal

Página 12



Praça da Árvore ganha fonte luminosa, loja de artesanato e evento cultural

Página 13



STTU reforça fiscalização em Natal para garantir mais segurança

Página 15



EDITORIAL

Edição especial comemorativa dos 100 anos da Escola Doméstica



Adepta aos pilares da educação e ao relatório do Economista e Político Francês Jacques Delors, quando diz: Aprender a Aprender; Aprender a Ser; Aprender a fazer e Aprender a Conviver; a Escola Doméstica de Natal alcança um século de vida e de referência na educação do Rio Grande do Norte. E é com imensa satisfação que o Jornal O Público, com a sua existência de apenas nove anos, para marco tão importante, foi escolhido para contar essa história tão robusta de fatos inquestionáveis, através dos nossos entrevistados, como a Professora Angela Guerra, Diretora da ED, Dr. Manoel de Brito, Presidente da Liga de Ensino e o

Reitor do UNIRN professor Daladier Cunha, entre tantos outros importantes também para esse momento, que fizeram dessa festa dos cem anos, um evento memorável para a nossa cidade, reunindo autoridades, alunos, mestres e ex - alunas, além de representantes da sociedade em momento único.

A história que teve início com a genialidade do poeta Henrique Castriciano, que tinha entre suas amizades literárias, a jovem poetiza Nízia Floresta, acreditando em um sonho de transformar, de fundar e inserir valores diferenciais para a educação da mulher dentro da escola, buscou aliados dessa percepção e conseguiu construir, não somente a estrutura física, mas principalmente um novo conceito de educação, de visão e percepção de vida.

E é com essa emoção que dedicamos a nossa alegria e passamos para você, nosso leitor, assim, como em um livro mágico, as próximas páginas do nosso jornal, contando e mostrando através de fotos, entrevistas, matérias e artigos, a grande festa, que foi a comemoração dos 100 anos da Escola Doméstica de Natal e em especial todas as comemorações dirigidas a grande mestra, professora Noilde Ramalho (In memória).

Tenham uma boa leitura e até breve com a nossa próxima edição. Abraço!

Rivalvo Felipe
Diretor Presidente

Expediente

Diretor Presidente da Publico Alvo:
Rivalvo Felipe / ridalvofelipe@hotmail.com
Diretor Comercial:
Túlio Farias
Reportagens desta Edição:
Geane Alves, Imprensa UNI-RN, ED/HC Guto de Castro
Fotografias:
Douglas Kamark, Rivalvo Felipe, Cedidas, Divulgação e Secom
Projeto Gráfico:
OneRc

Diagramação:
Fábio Ewerton
Tel.: 8879.6092 - email:fabioewerton@gmail.com
O jornal O Público é uma publicação mensal da PÚBLICO ALVO EDITORA, COMUNICAÇÃO, EVENTOS E SERVIÇOS LTDA.
CNPJ: 07.434.813/0001-39
Endereço da Produção executiva:
Av. Junqueira Aires, 522 Centro- Natal/RN
Email: jornalopublico@gmail.com
Site: www.opublico.com.br - tFones: (84) 8808-8175

Amil

DECLARE AMOR À SUA FAMÍLIA E FAÇA UM PLANO DE SAÚDE PARA SEUS FAMILIARES

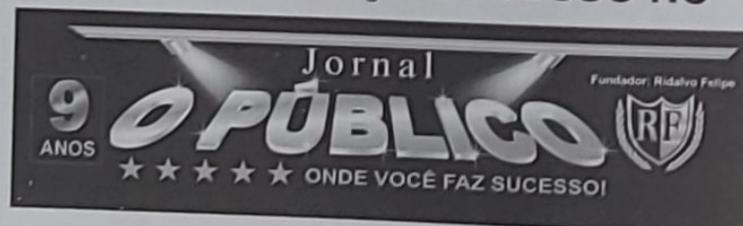
Há cinco anos no mercado, a empresa Casa do Corretor Multe Marcas, atua em Natal na área de ASSISTÊNCIA MÉDICA HOSPITALAR, com os planos de Saúde AMIL, SUL AMERICA, BRDESCO E UNIMED disponibilizados à todas as faixas etárias através do plano Empresa e Individual.

Segundo Humberto Lucena - Diretor da Casa da Casa do Corretor, as pessoas precisam se preocupar com a saúde e bem estar. Para tanto, atualmente diante dessa crise em que passa a saúde pública, adquirir um Plano de Saúde é essencial na vida das pessoas. "Em minha opinião, um plano de saúde é o maior investimento que uma pessoa pode fazer para toda a sua família, pois saúde não tem preço" afirmou Humberto.



ADQUIRA LOGO O SEU PLANO DE SAÚDE:
SE DESEJAR, O CORRETOR VAI ATÉ VOCÊ.
ENDEREÇO: AVENIDA DEODORO DA FONSECA, 433
PETROPOLIS - NATAL-RN
LIGUE PARA (84) 3202.1000 E (84) 8746.1001

ANUNCIE E FAÇA SUCESSO NO



www.opublico.com.br
e-mail:jornalopublico@gmail.com - Twitter:@jornalopublico
Facebook:Rivalvo Felipe-Tel.: (84) 8808-8175

Manoel de Brito fala sobre a importância do centenário da Escola Doméstica e da e Liga de Ensino do RN

Para o Presidente da Liga de Ensino Dr. Manoel de Brito, que está à frente da instituição há 15 anos, o Centenário da Escola Doméstica de Natal, foi devidamente comemorado com muita alegria por todos que integram o Conselho Diretor da Liga. "Para nós foi constado o apreço que todos têm pela instituição. Se pegarmos do início da história quando Henrique Castriciano realizou o sonho de uma escola direcionada para a educação da mulher, mas que não fosse nem do Estado e nem do Município, isso foi um impacto muito bem avaliado já naquele tempo em 1911. A ideia veio com o poeta em seu retorno da Europa em 1910, e em Natal conversando com os Doutores Manoel Dantas, Francisco Meira e Sá e Juvenal Lamarine, além de outros homens de letras, conseguiu criar as condições para o surgimento da Liga de Ensino, que tornou-se realidade no ano seguinte" afirmou.

Segundo Dr Manoel para divulgar suas ideias e conseguir seu intento, Henrique Castriciano imprimiu e distribuiu um folheto entre



Manoel de Brito Presidente da Liga de Ensino

aqueles que se interessavam pelos problemas da educação e também para pessoas influentes na sociedade ou que ocupavam cargos de direção no Estado. Entusiasmado com a ideia, um jovem advogado seridoense José Augusto Bezerra de Medeiros faz publicar no jornal A República, naque-

le mesmo ano, um artigo onde dizia que "A liga de Ensino cuja instalação anuncia-se em breve nesta capital, visa justamente reunir os esforços de todos os que, amando sua terra e a sua família, anelam vê-los prósperos e da felicidade que somente podem ter povos que estão solidamente apare-

lhados para uma sadia educação", essas palavras do advogado José Augusto de Medeiros fez um grande diferencial naquela época" disse o Presidente da Liga.

Ainda para Dr. Manoel de Brito é imprescindível que se fale também de uma pessoa muito especial para

todos estes acontecimentos serem fatos. "A competência da Professora Noilde Ramalho, que tanto brilhou com suas ideias, durante mais de seis décadas, foi algo espetacular na trajetória da Liga de Ensino", enfatizou, acrescentando que o momento vivido pela família da Liga de Ensino e em especial à Escola Doméstica nos seu centenário é algo grandioso na educação do Estado do Rio Grande do Norte, já que uma das prioridades da escola sempre foi preservar e valorizar sua metodologia de ensino, sempre com qualidade e métodos de ensino que visam passar, não somente a questão didática, mas principalmente cidadã e os valores da mulher na sociedade como um todo", discursou.

E para finalizar o presidente enfatizou a alegria de está presente em um momento tão marcante como este para a toda a família que constitui a Liga, a Escola Doméstica e o Uni, porque segundo o mesmo, quem ganha, não é somente os alunos da ED, mas todos que fazem parte da instituição que é tão respeitada por toda sociedade potiguar.

Vanguarda, tradição e formação é a marca da Escola Doméstica

O Reitor do Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN), Professor Daladier Pessoa Cunha Lima, que há 15 anos está à frente da instituição, desde à fundação da Faculdade em 1998 vindo a funcionar de fato em 1999, falou ao Jornal O Público, da importância do Centenário da Liga de Ensino do Rio Grande do Norte, das suas referências e do seu impacto com a instalação da Escola Doméstica de Natal na sociedade potiguar em vários setores. Abaixo segue artigo na íntegra.

Henrique Castriciano de Souza (1874-1947), norte-rio-grandense dos mais merecedores de glórias, viveu à frente do seu tempo, em especial nas letras, na cultura e na educação. Em 1909, embarcou em um navio na cidade do Recife, rumo à Europa, onde ficou por cerca de um ano. Permaneceu mais tempo na Suíça, a fim de ver de perto a educação feminina que lá florescia, as conhecidas Ecoles Ménagères, voltadas para o fortalecimento do núcleo familiar, por meio do ensino doméstico para meninas e moças. Dessa forma, melhor prepa-

radas, as mulheres poderiam atuar nas reformas sociais, a partir das mudanças que, certamente, haveriam de ocorrer no âmbito dos lares e das famílias. Observador atento, homem culto, sensível às nobres causas, sabedor das tendências globais na área educacional, Castriciano levava consigo também a admiração que nutria por Nísia Floresta, notável norte-rio-grandense, uma das pioneiras no Brasil do movimento de emancipação feminina por meio da educação. De volta à sua terra, Henrique Castriciano criou a Liga de Ensino do Rio Grande do Norte, em 23 de julho de 1911, e a Liga, instituição mantenedora sem fins lucrativos, em 1º de setembro de 1914, criou a Escola Doméstica de Natal.

Foi grande o impacto da instalação da Escola Doméstica de Natal na sociedade local, nos hábitos, nos costumes, na alimentação, nas lides educacionais e, principalmente, na vida familiar. Porém, há um fato que tem tudo para ser vinculado à valorização feminina em terra potiguar, fruto da instalação da Escola Domés-



Daladier da Cunha Lima reitor do Uni-RN

tica de Natal: a conquista da cidadania política, em 1927, quando as mulheres do Rio Grande do Norte passaram a ter o direito de votar e de ser votadas, ou seja, cinco anos antes dos outros estados do Brasil.

Ao longo de um século de existência, a ED tem realizado um trabalho educacional com base em três premissas: vanguarda, tradição e formação. Na vanguarda ela sempre esteve, desde o nascer, mediante um projeto calcado no que de mais novo surgia na Europa, porém, adaptado às

condições locais e regionais. Mas não parou por aí, pois sempre se renovou e se manteve na frente, de forma avançada e moderna. Para isso, entre outros pontos, não foi egoísta ou ensimesmada, ao abrir-se e ceder o seu DNA para a criação de um colégio misto, o Complexo Educacional Henrique Castriciano, e para o ensino superior, o Centro Universitário do Rio Grande do Norte - UNI-RN. A tradição, sem cair no conservadorismo, é uma das marcas da ED, porquanto as crenças, os costumes e

os valores são partilhados por gerações que se sucedem. E a formação, razão de ser maior da Escola, não se limitou somente à instrução, ou seja, ao ensino das disciplinas curriculares, mas à educação total, humanística, capaz de sensibilizar as alunas para a cidadania plena.

São muitas pessoas que se doaram para os êxitos da Escola Doméstica, durante este primeiro século de existência. Porém, além do criador Henrique Castriciano, destaca-se o nome da mestra Noilde Pessoa Ramalho (1920-2010), diretora da ED por dois terços desses 100 anos. Ela sonhou em celebrar o centenário da Instituição à qual tanto amou e dedicou uma vida inteira. Sua figura altiva, no entanto, permanece viva, pois se tornou imortal, pela grande obra educacional legada aos pósteros. Os que a sucedem inspiram-se nos seus exemplos, no afã de fazerem a Escola Doméstica de Natal já seguir no rumo do segundo centenário, sempre mantidas a vanguarda e a tradição, lídimo suportes para a ênfase em uma formação integral.

PERFIL DA PROFESSORA ÂNGELA MARIA GUERRA FONSECA

Oitava filha do grande mestre Otto de Brito Guerra e de Catarina Selda de Castro Guerra, neta do ilustre Felipe Guerra, afilhada de Luis da Câmara Cascudo, Ângela Maria Guerra Fonseca, é Gestora, Professora Universitária, Vice Reitora do UNI-RN e com muita competência, ainda acumula as funções de Diretora do Complexo Escola Doméstica de Natal e do Henrique Castriciano. Mulher forte e atuante que orgulha os Andréa Cristina e Carlos André, e avó de sete netos. Faz parte do Conselho de Direção, da Liga de Ensino, era amiga pessoal de Dona Noilde Ramalho, que dirigiu a Escola Doméstica. A professora Ângela Guerra, como é carinhosamente chamada por todos os que compõem o quadro da escola, é tida também como uma das profissionais mais competentes e talentosas da área da educação da nossa terra, pois assim, como muitos é adepta também aos quatro pilares da educação, desenvolvido pelo economista e político francês Jacques Delors que reza a seguinte cartilha: Aprender a Aprender; Aprender a Ser; Aprender a Fazer; e Aprender a Conviver. A mesma acredita que antes de qualquer coisa precisamos passar valores de vida, de cidadão, como tratar melhor uns aos outros, para que a educação e o respeito sejam à base de tudo. Para a educadora, a família tem que ser valorizada em sua plenitude, lembrando que desde os tempos de sua infância até os dias de hoje, como mãe e avó, não deixou de cultivar hábitos simples, como passar o domingo em família e ainda esconder ovos de páscoa para os netos procurarem pela casa. Para Ângela Guerra isso faz parte de um conceito de qualidade de vida, que teve como grande mentor, seu pai, Otto Guerra, que mesmo sendo um intelectual na época, tinha uma visão abrangente da atualidade e observava as coisas com muita sensibilidade e humildade, sendo inclusive conselheiro da igreja. Acompanhe a seguir nas próximas páginas, a entrevista completa com a professora Ângela Guerra e descubra as virtudes desta grande mulher que faz a história da educação do nosso estado.

RAIO X

SONHO: Que a Escola Doméstica seja ainda mais vibrante e moderna com uma educação de referência e de vanguarda.

PAIXÃO: A minha família sempre.

DESAFIO: Servir melhor a cada dia mais.

COISA IMPOSSÍVEL: Tudo que você quer com muita luta você conquista.

UMA AÇÃO SOCIAL: O trabalho do padre Sabino em Mãe Luiza que continua com o Padre Roberto

UMA OBRA: Moradia e habitação para todos

DECEPÇÃO: Não tive

EMOÇÃO: O nascimento dos meus netos

SAUDADE: Sinto uma imensa saudade dos meus pais.

UM AMIGO DE TODAS AS HORAS: Meu Marido Carlos Fonseca

LUGAR DE CASA PREFERIDO: Sala de visitas

PRAIAS DO RN: Areia Preta e Pirangi

PALAVRA: Amor

PRATO PREFERIDO: Filé

PROFISSÃO DO FUTURO: Tecnologia educacional

COR: Azul

MEDO: Injustiça Social

MOMENTO INESQUECÍVEL: O meu noivado e casamento

SER: O papa Francisco

UMA GRANDE MULHER: Selda Guerra, minha mãe

UM GRANDE HOMEM: Otto Guerra, meu pai

HOBBY: Ler é sempre muito bom

PERFUME: Paloma Picasso

ESPORTE: Vôlei (Fui atleta da seleção de vôlei do RN)

PROGRAMA DE TV: Papo de Mãe da TV Cultura

REVISTA: Revista Escola

JORNAL: Folha de São Paulo

LIVRO: 10 anos de solidão

ESCRITOR: Garcia Marques

FILME: Filadélfia

MÚSICA: Hei Judi (Beatles)

CANTOR: Roberto Carlos

ARTISTA: Toni Ramos

ÍDOLA: Dom Eider Câmara

PAIS: Brasil

VIAGEM INESQUECÍVEL: Fátima em Portugal

MENSAGEM AOS JOVENS: Descubra o rumo da sua vida e seja o sujeito da sua decisão



Entrevista Exclusiva com Ângela Guerra Fonseca

Uma vida inteira dedicada à família e a educação da juventude

Em entrevista exclusiva concedida ao Jornal O Público, A diretora da ED, professora Ângela Guerra destaca nas próximas páginas, a educação passada por seus pais e as ilustres e constantes presenças de autoridades em sua residência como Dom Costa, Câmara Cascudo, Dom Marcolino, Dom Eugênio, Dona Noilde Ramalho entre tantas outras figuras, fizeram de suas concepções e visões do mundo ter uma abrangência maior, que o normal, para sua idade na época. E uma das provas desse desempenho, foi o convite de Dona Noilde Ramalho, para que a mesma fizesse parte do Conselho de Educação da Escola Doméstica, fazendo referência a participação de Otto Guerra, que vivenciou esse fato durante muito tempo. E é com essa satisfação, orgulho e muito carisma que a professora Ângela Guerra relata nesta entrevista sobre a importância da Escola Doméstica em sua vida, família, comemoração do centenário dos 100 da ED, sobre Henrique Castriciano, Dona Noilde Ramalho e ainda expôs outros temas condizentes com o momento em que vivemos. Confira a entrevista.

Jornal o Público - A Escola Doméstica de Natal acaba de completar 100 anos de sua fundação. Como a senhora poderia descrever esse momento para a Instituição?

Angela Guerra - A Escola Doméstica passa por um momento muito singular no seu Centenário. Como instituição educadora, cumpriu seu papel e contribuiu fortemente com a valorização da mulher, uma vez que, desde o início do século passado, isso era defendido por seu fundador. Seu trabalho educativo vem evoluindo ao longo desses 100 anos com sucesso. É, portanto, um momento de re-

conhecimento pelas glórias passadas e presentes, pois vem se firmando na busca e no fortalecimento da mulher e nos desafios da educação do mundo moderno. Educar a mulher de hoje, que se encontra numa situação oposta à do passado, é o nosso desafio. Hoje a mulher participa ativamente em todos os campos da atividade humana, com sucesso. Por isso, sempre digo que a escola é patrimônio da cidade e do Estado. Falar da importância desse momento é também lembrar Dona Noilde Ramalho, por que ambas estão interligadas, a professora Noilde deu uma personificação à Escola Domésti-



ca inquestionável, sem nos esquecermos, é claro, do papel fundamental dos que a antecederam, principalmente do Dr. Henrique Castriciano.

JP- O que a Escola Doméstica representa para a Educação do Rio Grande do Norte?

AG- Nossa escola vem assu-

mindando, desde a sua fundação, posição de vanguarda na educação da mulher de nosso Estado, e por que não dizer do Brasil, pela modernidade e abrangência das suas propostas, somando-se à qualidade do ensino que oferta. Se uma instituição de ensino oferta uma educação desse nível, cumpre sua missão.

JP- Qual o grande papel da Escola Doméstica na educação da mulher?

AG - A grande dimensão da ED é a sua compreensão que, desde o início, tem com seu fundador, Henrique Castriciano, o qual dizia sempre "Quando eu educo uma mulher, eu educo uma famí-



Foto de recordação do pais: Otto Guerra e Selda Guerra



Ao lado de Câmara Cascudo e dona Dália, padrinhos de casamento



40 anos de casamento ao lado dos irmãos e cunhados



Com os filhos: Carlos André, Carlos Alexandre, Andréa Cristina e o esposo Carlos Fonseca



Momento de descontração familiar ao lado do esposo, filhos, noras, genro e netos

lia; quando eu educo uma família, eu educo uma sociedade". Então se conseguimos passar esses valores para nossas alunas, nós estamos consequentemente transformando uma sociedade. Por isso, acredito que o papel é o da instrumentalização da mulher moderna, aquela que, além do domínio do saber, viabiliza a preparação para a construção de uma vida familiar saudável e de uma sociedade digna para todos.

JP- Como é composta a administração da Escola Doméstica hoje? E quem a mantém?

AG - Temos uma Direção-Geral, uma Vice-diretora, que é a Professora Zoraide Aciolli, e os Coordenadores de cada nível de ensino, que, juntamente com a direção e a vice - direção, constituí o núcleo pedagógico. Considero um grande avanço, desde que assumi, a busca progressiva de uma

vivência de administração colegiada. A Liga de Ensino, a nossa mantenedora, por sua vez, tem um conselho que decide as metas anuais a serem concluídas por suas mantidas. Aliás, gostaria de ressaltar que minha família, a família Guerra, tem uma ligação muito forte com a Liga de Ensino ao longo deste século de existência. Estamos quase que continuamente participando de seu Conselho Diretor e da vida da ED, desde o meu avô Felipe Guerra, que, antes de 1920, já era membro do Conselho Diretor e foi presidente no período de 1924 a 1942. Além disso, minhas tias Santa Guerra e Bertilde Guerra foram professoras por décadas, sendo tia Santa diretora no período de 1930 a 1935, e meu pai, Otto Guerra, integrou também o Conselho Diretor e foi vice-presidente até falecer em 1996. A partir daí, convocada que fui pela professora Noilde Ramalho, com

muito orgulho, participo deste Conselho, primeiro como vice-presidente na gestão de Osório Dantas, e em julho de 2011, por solicitação do atual presidente, Dr. Manoel de Brito, assumi o cargo de Tesoureira da Liga de Ensino, daí a responsabilidade que temos pelos laços de família com a instituição, o que me torna forte e intransigente defensora dos ideais da sua personalidade jurídica e deste patrimônio que pertence ao Rio Grande do Norte.

JP - Quais são as atribuições sociais e educacionais da instituição?

AG - Acredito que, do ponto de vista prático, quando realiza uma educação de qualidade, você já cumpre o seu papel social. No nosso caso, a nossa contribuição é ampliada através da participação em programas solidários, em atividades direcionadas, como a Es-

cola de Pais e as orientações dadas às famílias e aos jovens e às crianças, sob a responsabilidade do departamento de psicologia escolar, além da, em pequena escala, disciplina de puericultura, na qual as alunas aprendem a cuidar das crianças, tomam conhecimento do programa de vacinação infantil e de prevenção das doenças da primeira infância, além das orientações de alimentação, que são estendidas às mães assistidas pela disciplina. Portanto, nossa preocupação não é somente preparar o aluno para entrar em uma universidade, objetivamos também a preparação cidadã e trabalhamos com temas transversais, como respeito ao meio ambiente, solidariedade, igualdade e bem comum, entre outros.

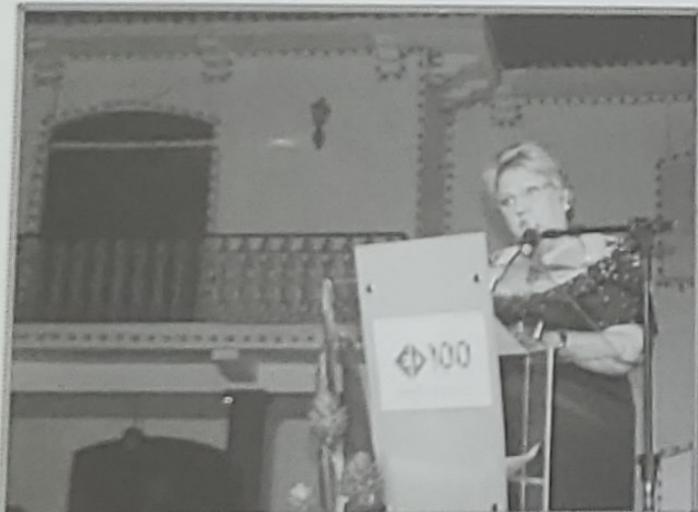
JP - A disciplina do ensino da Escola Doméstica continua preservada pelo corpo docente e do-

cente até hoje? Qual a fórmula usada para esse sucesso nos tempos modernos de hoje?

AG - Embora mais adaptado às exigências do mundo moderno e às questões legais propostas pela Lei de Diretrizes e Bases da educação nacional, com os seus currículos, e cargas horárias específicas, desde a sua fundação, esse trabalho continua até hoje. Porém, utilizamos a possibilidade da flexibilização curricular, buscamos fundamentações mínimas de habilitação da mulher para gerenciar um lar, construir com responsabilidade, uma família, respeitar eticamente a vida pessoal, profissional e social e cuidar do bem comum.

JP - Qual a diferença em ser um aluno da Escola Doméstica? E quais os métodos de ensino aplicados aos mestres?

AG - A diferença é que, além do conteúdo curricular básico legal



Discurso de abertura do centenário da Escola Doméstica



Manoel de Brito, Daladier, Angela Guerra, Zoraide e Alexandre



Angela Guerra, Daladier e Manoel de Brito em solenidade na ED



Recebendo homenagem do Vereador Ary Gomes pelo niver da ED



Angela Guerra faz pronunciamento na Câmara Municipal de Natal



Ao lado do Marco dos 100 anos da Escola Doméstica de Natal

para o ensino fundamental e médio, acrescentamos as disciplinas que compõem o departamento de economia doméstica, compreendendo: Etiqueta, Cozinha e Cozinha Prática, Puericultura (orienta as aulas a cuidar da criança assistida por uma docente pediatra e uma docente da enfermagem), Organização do Lar, Casa Prática e Serviços de Mesa. Na realidade, são disciplinas trabalhadas em termos teórico e prático, que resultam na apropriação de conhecimentos e saberes específicos, sem, no entanto, descuidar-se da preparação científica, tecnológica e cultural, exigências de um bom preparo para a sociedade moderna. Buscamos a meta e excelência do ensino, única condição que nos permitirá permanecer como protagonistas e como vanguarda no ensino da mulher.

JP- Como a senhora se sente diante dessa responsabilidade em uma direção educacional tão importante?

AG- Com muita honra e alegria! Eu desenvolvo meu trabalho

na direção da Escola Doméstica, mas devo lembrar que já fazia parte da assessoria pedagógica da Professora Margarida Cabral, desde o início de 2011, quando ela substituiu Dona Noilde Ramalho. Então, de certa forma, já estava ligada à escola, mas eu costumo dizer que substituir seguindo um modelo é muito mais prático, porque a convivência que eu tive com a Dona Noilde, desde a minha infância, foi imprescindível para fortalecer e qualificar mais minha experiência profissional, que é de 50 anos na educação. Uma das minhas alegrias mais recentes, como diretora, é ter obtido, no último resultado do ENEM, o primeiro lugar entre as escolas particulares do Estado, e também, já em dezembro de 2011, a aprovação pelo Conselho Estadual de Educação, de dois cursos técnicos de Ensino Médio, que são Tecnologia da Informação e Nutri-

ção e Dietética.

JP- Como a senhora concilia a direção da Escola Doméstica e a do Henrique Castriciano?

AG- Na verdade, não existe tanta diferença porque o núcleo pedagógico é comum aos dois. Todos os coordenadores da ED são também coordenadores pedagógicos do Henrique Castriciano. A pouca diferença é apenas na parte

acompanhar a evolução e suas necessidades. Por exemplo, tentar permanecer em 1º. lugar no ENEM entre as escolas particulares do Estado, mantendo a qualidade de ensino e a motivação dos professores para alcançar essas metas.

JP- As gerações que passam na Escola Doméstica sempre se apaixonam pela instituição e participam dos eventos da escola, fazendo parte do cotidiano da ED! Fale um pouco dessas comemorações realizadas e voltadas para as ex-alunas?

AG- Mais uma vez irei citar a importância das decisões de Dona Noilde nesse trabalho. Foi ela quem criou esses grupos, tanto da Escola Doméstica, como do Henrique Castriciano. Os grupos se reúnem semanalmente na escola e participam da vida escolar e dos seus festejos.

JP- Faça uma avaliação das comemorações realizadas no centenário da Escola Doméstica?

AG- Foram brilhantes todos os eventos e mostraram a grandeza da nossa escola. E o que me deixou extremamente orgulhosa foi a cerimônia final, quando vimos o apogeu do coral das ex-alunas, o apogeu do bailado contando a nossa história, com coreografia, música e cenários produzidos por nossos próprios professores.

JP- Como mãe, pedagoga e gestora, como a senhora avalia a instituição da família?

AG- A escola em si é uma família e esta foi a escolha de Dona Noilde. Para mim, o período de um diretor que tem uma família não pode ser muito longo, para que não prejudique a qualidade de vida com sua família. Eu, como mãe, não dispensei meu almoço de domingo com os meus filhos e os meus netos, atividade que eu amo. Acredito que o convívio é fundamental para uma qualidade de vida melhor com a família, que passa

“A convivência que eu tive com a Dona Noilde, desde a minha infância, foi imprescindível para fortalecer e qualificar mais minha experiência profissional, que é de 50 anos na educação”

curricular que se flexibiliza no currículo da Escola Doméstica com a formação de disciplinas do Departamento de Economia Doméstica.

JP- Quais os próximos projetos de sua gestão como diretora?

AG- A nossa perspectiva é de



Na entrevista com Geane Alves e Ridalvo Felipe de O Público



Nas dependências do complexo ED/HC apresentando a estrutura



Visitando o mural de recordações da Escola Doméstica de Natal



Ao lado de Neto Varela - prefeito do Henrique Galvão



Em evento com Marcia Marinho da Associação das Ex alunas



Ao lado da jornalista Carol durante a missa do centenário da ED

por tantas transformações no mundo atual. Vejo que somente a convivência cria laços e fortalece as raízes.

JP- Quanto à educação no Brasil, como a senhora avalia? E o que precisa melhorar?

AG - Avalio com muitas carências. Um ponto que acho fundamental é a adoção da ampliação do tempo integral para todas as escolas. Acredito que a educação hoje tem que cuidar em tempo integral da criança e do jovem como uma forma de ampliar as possibilidades de eles aprenderem a conviver em coletividade na escola com tempo integral, o que resulta em mais tempo de estudo e na qualidade de ensino, que é um direito de todos.

JP- Como a senhora vê o papel da mulher no mundo moderno nos aspectos político, cultural e social? A Mulher deixou de ser apenas Dona de Casa?

AG - Sim, a mulher deixou de ser apenas uma dona de casa e vem mostrando cada vez mais a sua

força. Um exemplo nosso é na política: nosso país tem uma presidenta; e nosso Estado, uma governadora. Sem falar nos altos cargos políticos, militares e profissionais exercidos por mulheres, tudo isso sem precisar abandonar a sua grande missão de mãe e gestora do lar.

JP- Qual sua opinião sobre a Lei Maria da Penha?

AG- Acho que não deveria ser necessário existir uma lei a esse respeito, pois nossa condição de humanos exige no mínimo ética e respeito um ao outro. Entretanto, como essa não é a realidade a que assistimos, em lares de todas as classes sociais, é uma lei necessária.

JP- Os jovens estão cada vez mais conectados nas redes sociais, qual a sua opinião? Quais os perigos das redes sociais na vida desses adolescentes?

AG- Toda evolução é benéfica! O que precisamos é ter pais mais presentes no cotidiano da vida desses jovens. Inclusive, nossa escola, preocupada com essa situação, realizou um seminário sobre as mídias sociais, seus reflexos na vida atual e futura das pessoas que se expõem nesse meio. Daí, cabe

Acredito que a educação hoje tem que cuidar em tempo integral da criança e do jovem como uma forma de ampliar as possibilidades de eles aprenderem a conviver em coletividade na escola com tempo integral, o que resulta em mais tempo de estudo e na qualidade de ensino, que é um direito de todos

a todos - e principalmente à família - filtrar as informações e acompanhar diuturnamente as crianças e os jovens.

JP- Falando de comportamento como a senhora vê o crescimento do consumo das drogas e, conseqüentemente, a violência na vida deles?

AG- Esse é um tema que deve

ser discutido constantemente nas escolas e na família. As pessoas estão perdendo a essência da vida, e a ausência de comunicação nas famílias acaba gerando a perda dos valores morais, que fortalecem a busca dos jovens pelo caminho tortuoso, que são as drogas.

JP- Qual o papel que a escola exerce na construção de valores da nossa juventude? Os professores têm cumprido seu papel?

AG - O papel da escola tem que ser feito em conjunto com os pais e a família. Para se obter um resultado desejado, neste item, considero importante, como resultado de nossa gestão, a ampliação do setor de psicologia escolar, que, com a qualidade dos seus profissionais, vem nos orientando e orientando as famílias e os jovens para saberem encontrar atitudes positivas desejáveis.

JP- A família, como um todo, tem acompanhado de perto a educação dos jovens?

AG- O que percebemos hoje é que a família, de um modo geral, anda um pouco afastada de seus jovens, e que alguns jovens entendem como liberdade o casamento muito cedo, mas sabemos que, às vezes, essa não é uma boa saída, sob pena de transformar as relações que poderiam ser duradouras em relações descartáveis, gerando famílias que não se sentem ligadas a suas responsabilidades.

JP - Qual mensagem a senhora deixaria para nossos jovens potiguares?

AG- Os jovens têm que ser o sujeito de suas próprias escolhas e têm de se preocupar mais com essa sociedade que está esperando deles. Para isso, devem ter uma participação efetiva para melhorar o mundo, tanto em tornar um ambiente sadio para as pessoas sobreviverem, quanto na questão ambiental e de convivência do ser humano.



Ao lado do quadro da sua grande amiga Nólde Ramalho



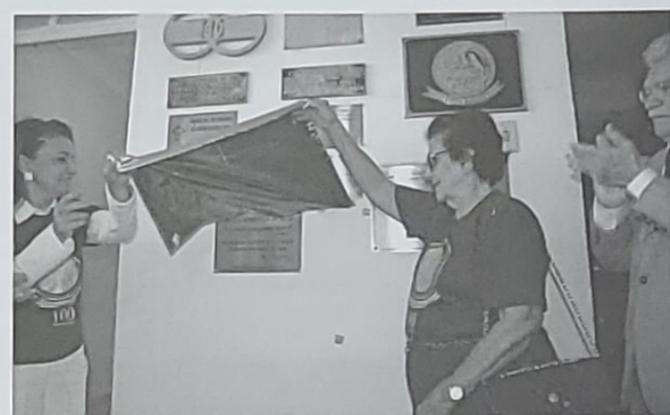
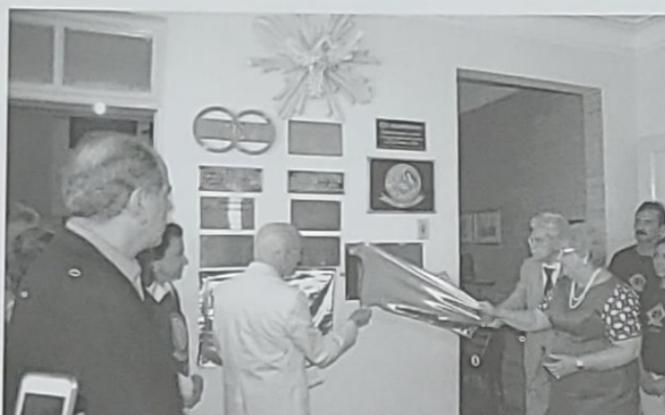
Em visita na cozinha da Escola Doméstica ao lado da equipe



No encerramento da entrevista ao lado do seu esposo Calos

ED COMEMORA 100 ANOS DE TRADIÇÃO COM A INAUGURAÇÃO DO MARCO COMEMORATIVO

Dentro das comemorações do centenário da Escola Doméstica de Natal, os representantes da Liga de Ensino do RN Manoel de Brito, Daladier da Cunha Lima, Alexandre Marinho e a diretora Angela Guerra do Complexo de Ensino Noilde Ramalho, foram até a sede da Escola Doméstica de Natal e fizeram a inauguração do Marco Comemorativo do Centenário da ED, bem como da galeria das ex-diretoras do colégio. O escritor e dramaturgo Racine Santos, editor da revista Grande Ponto, participou do ato e lançou a atual edição da publicação, que trata justamente dos 100 anos da Doméstica. Confira as fotografias do evento.



Associação das ex alunas da Escola Doméstica faz história na Instituição

A Associação das Ex-Alunas da Escola Doméstica de Natal, que foi fundada por D. Noilde Ramalho em 1945, tem hoje uma grande representatividade para a instituição, que cada vez mais vem ganhando adeptas e admiradores. A Associação que tem como Presidente, a ex aluna, professora primária, empresária, graduada do Curso de Administração no UNIRN, onde irá concluir este ano, Márcia Maria Guimarães Marinho, mãe de três filhos, todos ex alunos da Escola Doméstica e do Henrique Castriciano, dedica com carinho e satisfação seu tempo à instituição, que tem como Vice-Presidente Márcia de Sá Leitão, Secretária Monica Furtado Galvão e como Tesoureira Beatriz Cristina Santos.

E assim como foi para a professora Noilde Ramalho, Márcia Marinho também tem como objetivo da continuidade ao vínculo familiar entre as ex alunas e a Escola Doméstica.

Atualmente mais de 2000 ex-alunas fazem parte da AEED (As-



Marcia Maria Guimarães Marinho, Presidente da Associação das Ex-Alunas da Escola Doméstica de Natal

sociação das Ex-Alunas da Escola Doméstica de Natal).

Para Márcia entre as tarefas mais importantes da Associação

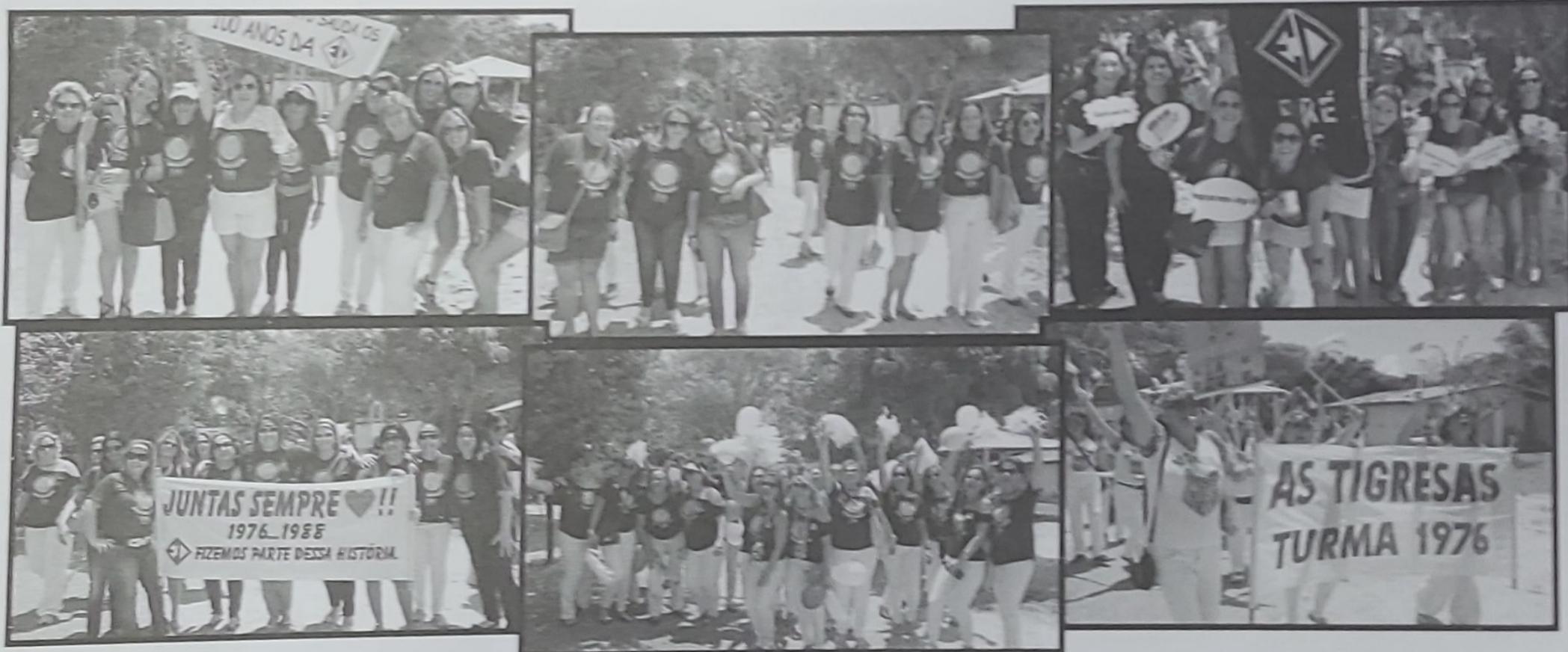
está o de promover encontros, palestras e reuniões. "Para nós um dos principais objetivos é agregar cada vez mais valores e princípios pas-

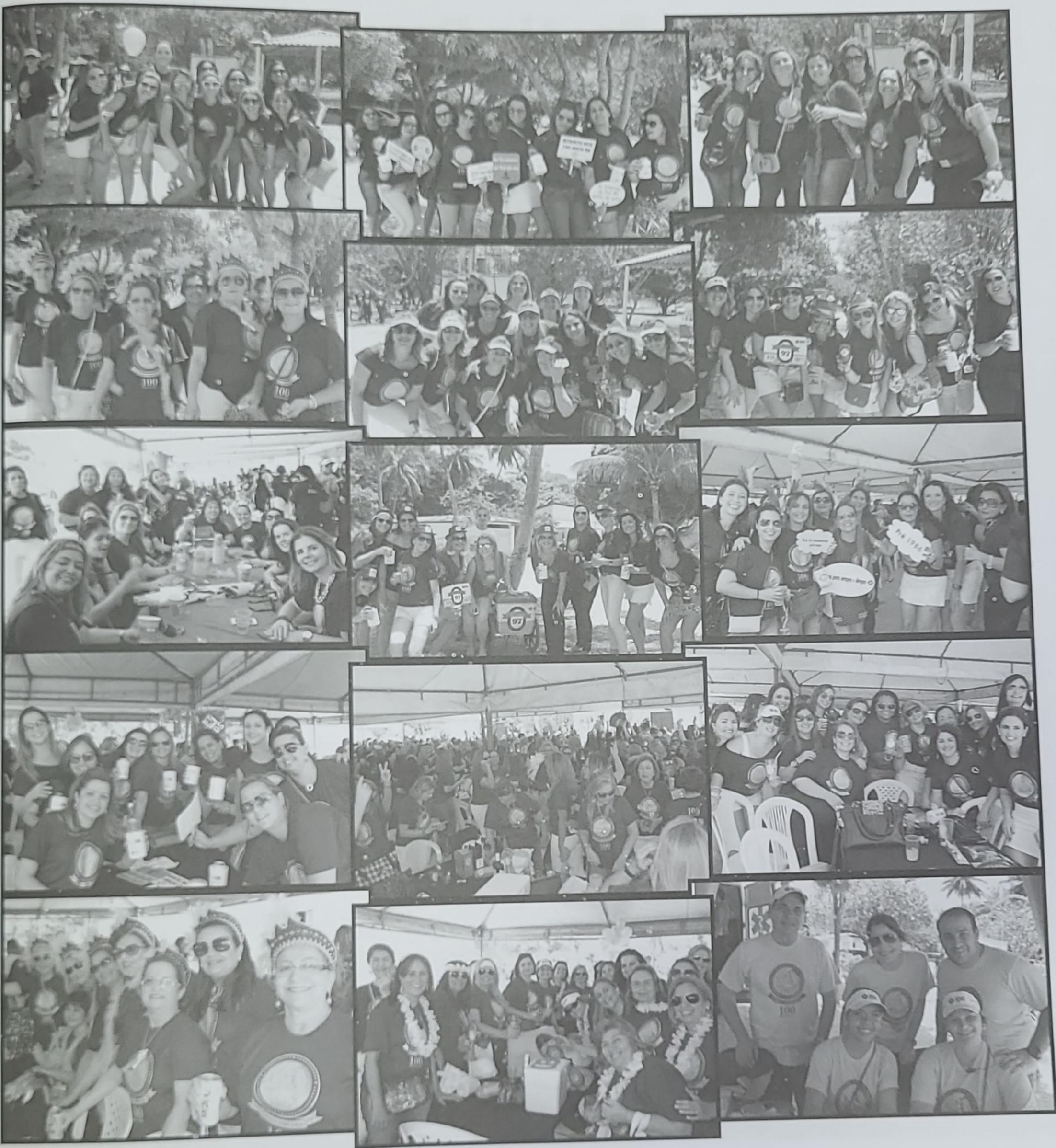
sados pela escola durante nossa convivência, além conseguir um número de ex alunas considerável para engrandecimento da Associação"

ênfata a Presidente acrescentando ainda que a Associação atua também no lado social da Escola Doméstica, além da parte cultural, assistencial e filantrópica, participando dos eventos da instituição.

"O centenário da Escola Doméstica trouxe inúmeras ex-alunas de todo o Brasil e até do exterior pelo amor que sentem pela Escola e pelo trabalho grandioso da AEED, de manter acesa a chama do amor pela Escola e pela memória de D. Noilde que foi e sempre será uma pessoa muito importante para o fortalecimento do nosso trabalho. D. Noilde é a nossa inspiração, nossa referência! Como Presidente da AEED, tento seguir com a missão que por ela me foi confiada, respeitando o magnífico legado que nos deixou e cultuando sempre sua memória. Dona Noilde sempre dizia que Para ela a "Ex-aluna é a nossa maior riqueza" E continuará sendo a força viva desta Instituição Centenária que é a Escola Doméstica de Natal", concluiu emocionada Márcia Marinho.

CONFIRA AS FOTOS DE MAIS UMA EDIÇÃO DO CARNAED 2014 PROMOVIDO PELA AEED



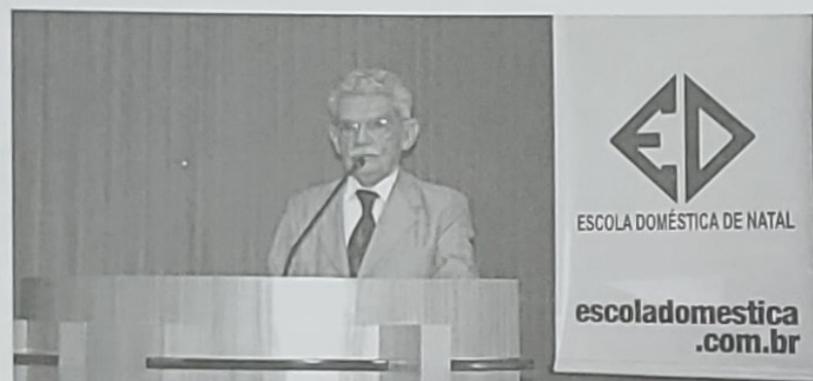


Centenário da Escola Doméstica recebe homenagem na Câmara Municipal de Natal

O Centenário da Escola Doméstica foi homenageado na Câmara Municipal de Natal, a proposição da cerimônia foi do vereador Ary Gomes. A Sessão Solene foi aberta com um vídeo de depoimentos dos gestores e uma ex-aluna da Escola, que abordaram a história da instituição.

Na ocasião, o proponente da homenagem, o vereador Ary Gomes, discursou sobre a importância da Escola Doméstica de Natal e do trabalho desenvolvido pela Liga de Ensino. A professora Angela Guerra, diretora da ED, lembrou a história e significado das ex-diretoras da Escola, em especial a professora Noilde Ramalho. A vereadora Eléika Bezerra, também ex-aluna, destacou a importância do ex-presidente da Liga Ensino, Varela Santiago, para a consolidação da Escola do Doméstica, por meio da inserção de cursos credenciados pelo MEC durante a sua gestão. Coube ao presidente da Liga de Ensino do Rio Grande do Norte, Dr. Manoel de Britto, realizar os agradecimentos.

A cerimônia também contou com a participação de representantes do UNI-RN, como a Pró-Reitora Acadêmica, a professora Cristina de Medeiros; e da Marinha, além de ex-alunas da ED, funcionários da escola, professores e de membros do 52º grupo de escoteiros do HC.



Praça da Árvore ganha fonte luminosa, loja de artesanato e evento cultural

Natal ganhou na noite de sexta-feira (17) uma fonte luminosa, a loja de artesanato Natal Original e mais um novo evento cultural: o "Curtindo na Praça". A inauguração foi feita pelo prefeito Carlos Eduardo em solenidade na Praça da Árvore, em Mirassol, local que recebe os novos equipamentos públicos e também recebe o evento, que será mensal.

O Curtindo na Praça marca o início do Natal em Natal, que trará nos próximos meses shows musicais, festivais de cinema e gastronomia, encontros de literatura e uma série de eventos culturais para a cidade. É organizado em parceria com a InterTV Cabugi e envolve também as secretarias Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (Semsur), Companhia de Serviços Urbanos de Natal (Urbana), Mobilidade Urbana (STTU), e Comunicação Social (Secom).

O evento trará apresentações circenses, shows musicais e feiras de artesanato e acontecerá uma vez por mês, durante todo o final de semana, com a programação começando sempre a partir das 17h. A loja Natal Original é uma iniciativa da Secretaria de Cultura e será mais um local fixo para os artesãos de Natal exporem e venderem as suas obras.

Já a fonte luminosa inaugurada pelo prefeito possui um sistema de captação de água e tem capacidade de 100 mil litros em um único abastecimento. As quatro bombas tra-



balharão movimentando a água da piscina, que possui 197 jatos d'água. O equipamento foi todo revestido em fibra e possui 95 luminárias especiais em LED, que são submersas na água.

Na inauguração, o prefeito Carlos Eduardo lembrou que a árvore de Mirassol foi construída em sua última gestão e é hoje uma das maiores do Brasil. A árvore, disse, será acesa no início de dezembro, junto com a que será a "melhor decoração natalina da cidade". O prefeito lembrou ainda que a inauguração da fonte

marca a continuidade de obras para melhorar a vida do natalense. "Esta será uma praça dos natalenses e para os natalenses", afirmou.

Carlos Eduardo falou também sobre a importância do evento Curtindo na Praça, mais uma opção de cultura e lazer para o cidadão, e que abre o calendário do Natal em Natal. "Todos os eventos do Natal em Natal vão contribuir para que a gente eleve o nosso grau de cidadania. A cultura é fundamental para a formação do cidadão", disse.

O secretário municipal de Servi-

ços Urbanos, Raniere Barbosa, ressaltou que as inaugurações desta sexta-feira foram frutos de um trabalho conjunto entre as secretarias do município e que esse trabalho transformou a Praça da Árvore em uma grande área de convivência para o cidadão potiguar e, também, para o turista. "A família natalense, a cultura e a arte agora tem mais um espaço".

Já o secretário de cultura, Dácio Galvão, destacou as conquistas da atual gestão no incentivo à arte local. Um dos avanços que citou foi a cria-

ção da Secretaria Municipal de Cultura, um compromisso firmado e cumprido pela atual gestão na reforma administrativa, além do fato de a cidade estar aderindo ao Sistema Nacional de Cultura e ao Plano Nacional de Cultura. "Natal está hoje alinhada ao que há de mais avançado em política pública para a área de cultura do Brasil", disse.

Além do prefeito e secretários, participaram da solenidade, o chefe do gabinete civil, Kleber Fernandes e o presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz.



PROGRAMA DE ACESSIBILIDADE ESPECIAL GANHA DEZ NOVOS VEÍCULOS

O programa de Acessibilidade Especial (PRAE - Porta a Porta) está ganhando dez (10) novos veículos. A aquisição dos novos veículos é fruto da parceria da Prefeitura do Natal, por meio da Secretaria de Mobilidade Urbana (STTU) e Secretária Municipal de Saúde, e o Sindicato das Empresas de Transportes Urbanos de Passageiros do Município de Natal (SETURN).

Com a aquisição dos novos veículos a frota do PRAE passa a contar com 26 viaturas, sendo 8 micro-ônibus, 6 ambulâncias, 5 veículos (Gol) e mais 5 veículos (Voyage). A frota atende uma média de 790 pessoas com necessidades especiais por semana, deste universo, 106 pacientes acamados e 114 cadeirantes, operando nos três turnos, nos horários da 5h da manhã até às 22h.

O Programa de Acessibilidade Especial amplia a mobilidade de pessoas com deficiência, que devido às especificidades de seu quadro e às barreiras vivenciadas, não têm as condições necessárias para se locomover em outros meios de transporte público. O Acesso foi criado para essas pessoas e garante um transporte seguro, dentro do limite urbano do município de Natal.



O serviço é gratuito e funciona porta a porta: apanha a pessoa com deficiência em sua casa, conduz até o serviço de que ela necessita e a deixa em casa quando o atendimento tiver terminado.

Para usar o benefício, o requerente deve preencher ficha cadastral fornecida pela STTU, além de apresentar atestado médico que comprove a mobilidade reduzida. Todas as informações serão avaliadas pelas as-

sistentes sociais do programa antes da aprovação do cadastro.

Segundo a secretária da STTU, Elequicina Santos "os veículos trarão mais qualidade no atendimento das pessoas que necessitam do

serviço. Com esse acréscimo na frota, vamos garantir mobilidade, ampliando e melhorando o atendimento porta a porta para todos envolvidos no programa PRAE - Porta a Porta".

VENCEDORES DA GINCANA DE TRÂNSITO RECEBE PRÊMIO DA STTU



Acompanhados de técnicos do Departamento de Educação de Trânsito da Secretaria de Mobilidade Urbana (STTU), os alunos do 5º ano da Escola Municipal Monseñor Joaquim Honório (bairro de Dix-Sept Rosado) e do 9º ano da Escola Natalense de Educação e Cultura (Felipe Camarão) viajaram no último domingo (12) para João Pessoa (PB).

As duas escolas ganharam a Gincana de Trânsito promovida pela STTU no último mês de setembro em Natal, durante a realização da Semana Nacional de Trânsito, e que

tinha como premiação uma viagem à capital paraibana. Em João Pessoa, a programação constou de visitas a Estação Ciência (Cabo Branco), passagem pela Ponta dos Seixas e caminhada no Centro Histórico da cidade.

A gincana entre as escolas acontece todos os anos e conta com a participação de alunos ligados as redes pública e particular de ensino. O evento tem a missão de despertar nos alunos boas práticas de mobilidade urbana assim como formar um cidadão mais consciente sobre a responsabilidade no trânsito.

STTU REFORÇA FISCALIZAÇÃO PARA GARANTIR MAIS SEGURANÇA

Após período de orientação e ações educativas para conscientizar a população sobre o respeito à sinalização viária e a preferência dos pedestres no trânsito, a Prefeitura do Natal, por meio da Secretaria de Mobilidade Urbana (STTU), está intensificando a fiscalização na conduta de motoristas e motociclistas que insistem em não respeitar as leis de trânsito.

As ações estão sendo realizadas nos três turnos por agentes de mobilidade e batedores da STTU com o objetivo de combater as irregularidades, prevenir acidente de trânsito e levar mais segurança aos pedestres, além de combater o estacionamento irregular, o estacionamento em fila dupla, o estacionamento sobre as calçadas, o desrespeito aos limites de velocidade da via, o avanço de sinal vermelho, entre outras irregularidades.



FISCALIZAÇÃO ELETRÔNICA

A operação conta ainda com a gestão da fiscalização eletrônica de trânsito. Os equipamentos registram

excesso de velocidade, parada sobre faixa de pedestre, além de avanço de semáforo nos principais corredores

por meio de radares, lombadas eletrônicas e câmeras instaladas nos seguintes locais da cidade:

NOVOS PONTOS COM RADARES E LOMBADAS ELETRÔNICAS

RADARES

Av. Jaguarari, Candelária - entre a rua Vinte e Três e Izabel Oliveira, sentido bairro;
 Av. Jaguarari, Candelária, em frente ao Cond. Green Village, sentido Centro;
 Av. Bernardo Vieira, após a Rua dos Tororós - Alecrim sentido região Norte;
 Av. Bernardo Vieira, após a Rua Brandão - Lagoa Nova - Sentido Lagoa Seca;
 Ponte Newton Navarro - Sentido Praia do Forte;
 Ponte Newton Navarro - Sentido Praia da Redinha;
 Av. Felizardo Moura, em frente ao manguezal, Bairro Nordeste - sentido Praia do Forte;
 Av. Felizardo Moura, imediações da Rua Boa Vista, bairro Nordeste - Sentido região Norte;
 Av. Hermes da Fonseca, entre a Rua Teotônio de Carvalho e a Rua Ângelo Varela, sentido centro.

LOMBADAS ELETRÔNICAS

Av. Prudente de Moraes, próximo a Rua Sete de Setembro - Candelária, sentido Centro;
 Av. Ayrton Senna, Neópolis, altura do Colégio Itaece, sentido Parnamirim;
 Av. Mário Negócio, Quintas, no sentido bairro Nordeste;

Av. Prudente de Moraes, entre as ruas Júlio Gomes Moreira e Dr. Jose Bezerra, sentido Barro Vermelho - Lagoa Seca;
 Av. Prudente de Moraes, próximo a Rua Alm. Nelson Fernandes, sentido Petrópolis;
 Av. Hermes da Fonseca, em frente ao Hospital de Guarnição de Natal, sentido Petrópolis;
 Av. Itapetinga, Potengi, em frente ao imóvel de número 1240, sentido Dr. João Medeiros Filho;
 Av. Itapetinga, Potengi, em frente à 12ª DP, sentido Lagoa Azul.

RADARES NOS CRUZAMENTOS

(corte de semáforo vermelho, parada na faixa de pedestre e velocidade):

Av. Amintas Barros x Av. Jaguarari;
 Av. Miguel Castro x Av. Jaguarari;
 Av. Salgado Filho x Av. Antônio Basílio;
 Av. Cel. Estevam x Rua Brasília;
 Av. Amaro Barreto x Fonseca e Silva;
 Av. Bernardo Vieira x Rua dos Pegas;
 Av. Prudente de Moraes x Av. Bernardo Vieira;
 Av. Salgado Filho x Av. Bernardo Vieira;
 Av. Hermes da Fonseca x Av. Alexandrino de Alencar.



Só um *instante,* por favor!

O tempinho que os motoristas, da faixa ao lado, desaceleram para o ônibus avançar, resulta em grandes benefícios, pois a cada carro que dá a preferência para o ônibus passar, 40 pessoas, em média, chegarão mais rápido aos seus destinos. E cada ônibus que recebe a permissão de ultrapassagem, faz com que o trânsito consiga fluir melhor. Assim, compartilhando espaço nas ruas, os congestionamentos diminuem e todos ganham tempo.

**MESMO DE CARRO,
DÊ A PREFERÊNCIA AO
TRANSPORTE COLETIVO.**



SETURN
SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES
URBANOS DE PASSAGEIROS DO MUNICÍPIO DO NATAL